



FOCO NA CRIANÇA

Caminhos para uma infância mais saudável e com o melhor suporte médico são o mote dos artigos do pediatra Felipe Monti Lora, CEO do Sabará Hospital Infantil

Medicina

Sepse, um problema que assombra crianças em hospitais brasileiros

Novo colunista estreia no dia mundial de prevenção à sepsé. Entenda o tamanho do perigo e como proteger os pequenos dele

Por **Felipe Monti Lora** 13 set 2022, 09h35

PUBLICIDADE



Sepsé é desencadeada por infecções (como as bacterianas), mas envolve resposta inflamatória fora de controle. Ilustração: Erika Onodera/SAÚDE é Vital

- f **Sepsé** não é um termo tão comum fora dos círculos médicos e dos hospitais, mas é uma questão de saúde pública. É muito
- 🗨️ mais que uma **infecção** generalizada. Trata-se de uma resposta inflamatória exacerbada
- 🐦

in



do indivíduo a algum tipo de micro-organismo, o que impede o corpo de funcionar adequadamente. Infelizmente, esse quadro pode ser fatal. E não poupa as **crianças.**

Dados do Ministério da Saúde recém-apresentados no congresso da World Federation of Pediatric Intensive & Critical Care Societies registram quase 250 mil internações por sepse em crianças até 14 anos entre 2008 e 2021 no Brasil. No período, a taxa de mortalidade foi de 11,5%, representando a perda da vida de aproximadamente seis crianças por dia.

PUBLICIDADE



Para entender melhor o problema, temos que levar em conta que o nosso organismo luta, todos os dias, contra a invasão de bactérias, fungos e vírus. Para cada ataque há uma reação e, dependendo do impacto, o corpo precisa atuar de maneira diferente para se proteger.

00:00/00:00

Em alguns casos, porém, uma infecção mais grave gera uma resposta imunológica intensa demais.

Assim, o corpo não se vê refém apenas de uma infecção, mas também de um **processo inflamatório** tamanho que chega a comprometer a distribuição de sangue e a oxigenação das células. É a **sepse**. Numa situação extrema, nem a pressão arterial consegue ser mantida e, aí, temos o choque séptico.

Há **sinais e sintomas** que, associados, indicam o risco de sepse: febre ou temperatura muito baixa, aceleração persistente dos batimentos cardíacos, respiração ofegante, fraqueza, tontura, sonolência e confusão mental.

+ LEIA TAMBÉM: [Estamos entrando na era das pandemias?](#)

Recém-nascidos, principalmente prematuros de muito baixo peso, crianças em tratamento quimioterápico, transplantadas, imunossuprimidas, entre outras, estão mais suscetíveis a uma sepse.

PUBLICIDADE

Na maioria das vezes, a sepse provém de focos infecciosos em órgãos maiores, como pulmões, intestino, rins e bexiga, ou mesmo no sistema nervoso central.

Crianças menores são mais vulneráveis à **infecção pelas bactérias pneumococo, meningococo e haemophilus**, que estão

por trás de pneumonia, otite, sinusite e meningite – e também podem levar à sepse. Como existem vacinas contra esses micróbios, a imunização se mostra primordial para o organismo dos mais novos aprender a se defender e não ser vítima de desfechos tão difíceis.

Algumas atitudes ajudam na **prevenção da sepse**, principalmente em crianças com condições mais complexas de saúde, estejam elas em cuidado hospitalar ou em casa. Entre elas, destaco: lavar as mãos frequentemente com água e sabão; manter a carteira de vacinação atualizada; evitar automedicação e uso indiscriminado de antibióticos; e nunca interromper o tratamento antes do prazo prescrito pelo médico.

Portanto, é fundamental que pais, responsáveis e cuidadores fiquem atentos a essa condição. Conhecer seus sinais e os fatores protetores nos permite agir mais rápido e salvar vidas.

Compartilhe essa matéria via:

WhatsApp

Telegram

RELACIONADAS

- **É urgente: precisamos reverter a queda na cobertura das vacinas!**
- **Como podemos controlar a nova varíola, que não vem do macaco**
- **A geração Covid: o impacto da pandemia no desenvolvimento das crianças**

ANTI-INFLAMATÓRIOS ANTIBIÓTICO BACTÉRIAS
BRASIL CRIANÇA FUNGOS MEDICINA
PEDIATRA PREVENÇÃO DE DOENÇAS
SAÚDE PÚBLICA SINTOMAS VACINAS VÍRUS

LEIA MAIS

- **Orgasmo na rotina de skincare**
- **Zoom: a tempestade perfeita**
- **SUS: orgulho e desafio do Brasil**

MAIS LIDAS

- | | | | | | | | |
|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|
| 1 | Prednisona:
o que é,
para que
serve e
como
funciona
esse
corticoide | 2 | Dexametasona:
o que é, para
que serve,
como tomar e
quais os
cuidados | 3 | Ibuprofeno:
o que é,
para que
serve e
quais as
indicações
de uso | 4 | Azitromicina:
o que é, para
que serve,
como tomar
e cuidados |
|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|

RECOMENDADAS

patrocinado

Vigor Masculino

Homens: Isso é melhor que o Azulzinho. Teste hoje a noite!

patrocinado

Saúde Brasil

Glicose desregulada? Tente isso 2x ao dia

patrocinado

Doutor Nature

Médico diz: Você tem muita gordura na barriga? (Coma isso antes de dormir)

patrocinado


diatena.com.br

Cientista: "Jogue os cremes fora? Se você tem rugas, faça apenas isso ao acordar"

patrocinado

Receitas Modernas

Nutricionista revela como queimar gordura abdominal

 Assine Abril

VEJA SAÚDE

VOCÊ S/A

SUPERINTERESSANTE CLAUDIA

VEJA DIGITAL

QUATRO RODAS

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

R\$ 1,00/MÊS

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

VER OFERTAS

VER OFERTAS

VER OFERTAS

VER OFERTAS

VER OFERTAS

Leia também no  GoRead

SIGA



BEBÊ.COM

CLAUDIA

QUATRO RODAS

VEJA SÃO PAULO

BOA FORMA

ELÁSTICA

SUPERINTERESSANTE VIAGEM E TURISMO

Grupo Abril

Como desativar o AdBlock

CAPRICO

ESPECIALISTAS

VEJA.COM

TURISMO

Política de privacidade

Minha Abril

CASA

GUIA DO ESTUDANTE

VEJA RIO

VOCÊ RH

Anuncie

CASACOR

PLACAR

VOCÊ S/A

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados.